

Avaliação do desempenho agrônômico e da incidência de HLB em laranja 'Pera' sobre 26 porta-enxertos de citros

Vitor Hugo Villa¹, Alex Aparecido Perreira¹, Mariana Roberta Ribeiro², Giovanni Santiago da Silva², Marina Ferreira da Vitória³, Luiz Gustavo Parolin⁴, Eduardo Sanches Stuchi⁵ e Eduardo Augusto Girardi⁵

¹Estudante de Engenharia Agrônômica do Centro Universitário UNIFAFIBE, bolsista do CNPq, Bebedouro, SP; ²Mestrando em Genética e Melhoramento de Plantas, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Jaboticabal, SP; ³Doutora em Genética e Melhoramento de Plantas, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Jaboticabal, SP; ⁴Engenheiro-agrônomo da Fundação Coopercitrus-Credicitrus; ⁵Engenheiro-agrônomo, Doutor em Agronomia, pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA.

Introdução

O Brasil é responsável pela produção de 16,5 milhões de toneladas de laranja, sendo o maior produtor do mundo. A variedade mais requisitada pelo mercado é a 'Pera' [*Citrus sinensis* (L.) Osbeck], pertencente ao grupo de laranjas-doces comuns, sendo apreciada por seu sabor adocicado. Mesmo com essa grande expressão, é cada vez mais preocupante a crescente incidência da doença bacteriana de citros conhecida por Huanglongbing (HLB), que é caracterizada pela presença de microrganismos procarióticos nos floemas, vasos condutores de seiva elaborada, fazendo com que as plantas percam produtividade. Portanto, é necessário estudar variedades de porta-enxertos que possam induzir alguma tolerância ao HLB, além de alto potencial de produção à laranja 'Pera'.

Objetivo

Avaliar o desempenho agrônômico e sobrevivência de genótipos de porta-enxertos à presença do HLB em combinação com a copa de laranja 'Pera'

Material e Métodos

O experimento foi instalado em 2016, na área experimental da Fundação Coopercitrus Credicitrus, localizado no município de Bebedouro – SP, em solo classificado como o Latossolo Vermelho distrófico típico, textura média a moderado hipoférrico. O clima da região é subtropical, classificado como Aw segundo Köppen-Geiger, com temperatura média de 23,47 °C e pluviosidade média anual de 1198,2 mm. Os tratamentos foram 26 porta-enxertos para a laranja 'Pera' IAC em sequeiro. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com 30 repetições, sendo uma planta por parcela, no espaçamento do plantio de 5,0 x 2,0 m. A avaliação do desempenho horticultural no ano de 2022 consistiu em determinar variáveis como desenvolvimento vegetativo, produção dos frutos por planta e qualidade dos frutos, além da incidência do HLB.

Resultados

Os porta-enxertos que induziram maior altura em laranja 'Pera' foram 'Cleópatra', 'Sunki Comum', 'Índio', 'Sunki BRS Tropical', 'BRS N Gimeses Fernandes-005' e 'TSK x CTSW-033' (2,47 a 2,81 m). O maior diâmetro médio de copa foi apresentado por plantas enxertadas em 'Cleópatra', 'Cravo BRS Santa Cruz', 'Sunki Comum', 'Volkameriano Lagoa Grande' e 'Índio' (2,05 a 2,23 m). Consequentemente, os porta-enxertos que induziram maior volume de copa foram as tangerinas 'Sunki BRS Tropical', 'Sunki Comum', 'Cleópatra' e citrandarin 'Índio'. O trifoliata 'Flying Dragon' segue confirmando seu nanismo. A produção da safra 2021/2022 foi maior nas plantas enxertadas nas tangerineiras 'Sunki BRS Tropical' (62,25 kg), 'Cleópatra' (56,30 kg) e 'Sunki Comum' (55,40 kg). Em questão de qualidade de frutos, os porta-enxertos que induziram frutos com as maiores massa foram laranja azeda 'Goutoucheng' e o limoeiro 'Cravo CNPMF-03' (média de 140 g). Para a variável de sólidos solúveis totais, os porta-enxertos 'Flying Dragon' (16,96 °Brix), 'Lindcove' (16,38 °Brix) e 'BRS Ríos Castaño' (16,34 °Brix) induziram frutos com maiores médias. Para ratio, destacaram-se 'BRS Matta' (14,91) e o limoeiro 'Rugoso FM' (13,74). Os porta-enxertos com maior rendimento de suco foram as tangerinas 'Sunki BRS Tropical' (48,79%) e 'Cleópatra' (48,62%). Para a incidência da doença HLB, os porta-enxertos 'Flying Dragon', laranja azeda 'Goutoucheng', 'BRS Matta', 'San Francisco' e 'Lindcove' não apresentaram no período de 2016 a 2022 nenhuma planta com PCR positivo para HLB, estando entre os porta-enxertos menos vigorosos. Por outro lado, foram muito sensíveis à seca no período.

Conclusão

As tangerineiras 'Sunki Comum', 'Cleópatra' e 'Sunki BRS Tropical' foram os porta-enxertos que apresentaram melhores resultados de desempenho horticultural da laranja 'Pera' em 2022.

Significado e impacto do trabalho

É de extrema importância a busca pela diversificação dos porta-enxertos atualmente utilizados, visto que é necessário se manter ou elevar as produções frente ao HLB.